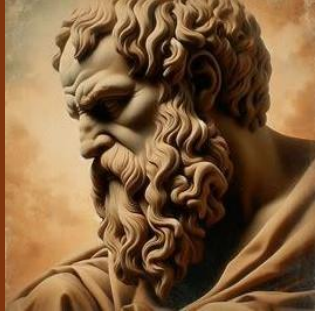
REUNI
ATENAS
Revista de Extensão Universitária
Atenas Passos – MG



LIBERTAR PARA RECOMEÇAR

Débora de Oliveira Almeida[1], Kemily Silva Silvestre[1], Jéssica de Paula Oliveira Reis[1], Débora Souza Carvalho[1], Gabriela Barbosa de Resende[1], Débora Herculano[2]

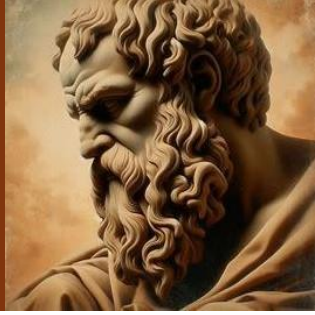
1- Discente do Curso de Medicina da Faculdade Atenas – Passos
2- Docente do Curso de Medicina da Faculdade Atenas – Passos.

Endereço para contato: debora.extensao@uniatenas.edu.br

RESUMO

A violência contra as mulheres é uma violação dos direitos humanos que envolve qualquer ato de agressão ou abuso baseado no gênero feminino, resultando em danos físicos, psicológicos, sexuais ou econômicos. Pode manifestar-se de diversas formas e pode ocorrer em diversos contextos, no ambiente familiar, no trabalho, nas relações afetivas ou no espaço público. Esta violência é muitas vezes sustentada por relações de poder desiguais entre homens e mulheres. Devido aos altos índices de violência contra mulher o projeto "Libertar para recomeçar" feito por alunos da Faculdade Atenas, visou a capacitação da equipe de saúde nas práticas educativas para a prevenção e enfrentamento da violência contra a mulher. Para isso, foi feito um curso de capacitação chamado “Profissionais em ação: enfrentando a violência contra a mulher” para agentes de saúde do município de Passos, os palestrantes utilizaram temas como: identificação da violência contra a mulher, direitos da mulher e estratégias para prevenção dessa violência. Com isso, foi possível capacitar os profissionais do município para que possamos ter um maior e melhor enfrentamento da violência contra a mulher.

PALAVRAS-CHAVE: violência contra a mulher, curso de capacitação, agentes de saúde.



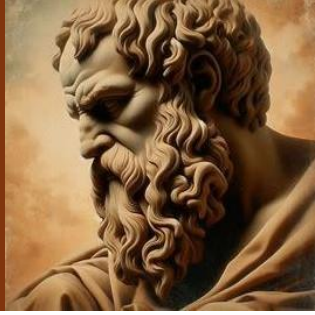
INTRODUÇÃO

A violência contra a mulher é uma realidade alarmante e persistente em todo o mundo, afetando milhões de vidas e deixando marcas profundas nas famílias, nas comunidades e na sociedade como um todo [1]. Essa violência é uma das formas mais graves de violação dos direitos humanos e manifesta-se de diversas formas como violência física, psicológica, sexual, moral e patrimonial. Esse tipo de violência não afeta apenas a saúde física e mental das mulheres, mas também limita sua liberdade e autonomia, impactando diretamente suas vidas e toda a sociedade. Historicamente, a violência contra a mulher está ligada a desigualdade de gênero, preconceitos e normas culturais que as colocam em situações de vulnerabilidade. O combate a essa violência exige uma transformação cultural, social e institucional, que só é possível por meio de uma ampla conscientização e do engajamento coletivo como ações de políticas públicas eficazes e apoio a essas vítimas, falar mais sobre esse assunto também é um passo importante para que a sociedade reconheça e enfrente essa questão [2, 3, 4, 5].

Em vista do supracitado, foi criado o “Libertar para Recomeçar”, cujo objetivo foi a elaboração de estratégias de capacitação e treinamento junto a equipe da atenção primária de saúde para reconhecer e abordar vítimas violentadas com o propósito de fortalecer o diálogo com elas, destacando a necessidade de medidas efetivas de prevenção e apoio a elas e punição para os agressores. Por fim, além das orientações gerais o projeto desenvolvido mostra que a luta pelo fim da violência doméstica é antes de tudo uma luta pela igualdade e pela dignidade humana, uma causa urgente que deve mobilizar todos os setores da sociedade.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo foi realizado através do projeto de extensão que concedeu aos docentes o entendimento do contexto vivido por mulheres que sofrem

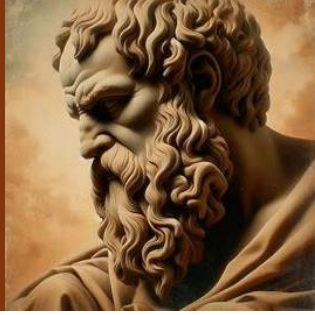


violência, através de um curso de capacitação, onde foi feita uma palestra de conscientização para 86 agentes de saúde no total, que tem o primeiro contato com pessoas nessa devida situação. Sendo realizada na Câmara Municipal de Passos - MG, ministrada pela delegada Mariana Fioravante e pela equipe do CRAMP. No final, foi disponibilizado um delicioso coffee-break para todos se confraternizar e o certificado de horas do curso. Eles foram instruídos de forma simples e didática acerca do tema “Violência contra a mulher”, abrangendo para “como reagir no primeiro momento com pessoas nessa situação”, “como aconselhar”, “como dar o devido apoio que merecem”, entre outros.

Para fins de melhor absorção do conteúdo ministrado, a palestra foi direcionada aos ouvintes de forma direta, simples e didática. Com informações como forma de prevenção, cuidados, consequências. E ao final da palestra, os discentes reservou um tempo para perguntas de forma descontraída entre os agentes com a delegada e a equipe do CRAMP, visando entender e refletir sobre a delicadeza de tal situação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto "Libertar para Recomeçar", desenvolvido pelos alunos da Faculdade Atenas, foi uma iniciativa importante para capacitar os profissionais de saúde do município de Passos no enfrentamento da violência contra a mulher. A capacitação teve como objetivo fornecer conhecimento teórico e prático sobre a identificação da violência, os direitos das mulheres e estratégias de prevenção. O curso proporcionou aos profissionais de saúde uma formação abrangente sobre a violência contra a mulher, abordando temas fundamentais como os tipos de violência (física, psicológica, sexual e econômica), as formas de identificação dessa violência e os direitos legais das mulheres. Os participantes demonstraram uma melhor compreensão do problema, o que é essencial para lidar de forma adequada com as vítimas.



A capacitação contribuiu significativamente para aumentar a sensibilização dos profissionais para as questões de gênero, que muitas vezes são minimizadas ou não reconhecidas. A capacitação contribuiu para melhorar a confiança dos profissionais de saúde no atendimento às mulheres vítimas de violência. Esse preparo é crucial, pois as vítimas muitas vezes buscam auxílio em serviços de saúde e é vital que os profissionais saibam como proceder corretamente. Ao criar um espaço para discussão e aprendizado compartilhado, o curso ajudou a estabelecer uma rede de apoio mais eficaz para as mulheres vítimas de violência. Essa rede é um componente essencial para garantir que as vítimas recebam um atendimento integral e multidisciplinar. Além de oferecer capacitação imediata, o projeto teve o potencial de gerar um impacto a longo prazo na sociedade local. A multiplicação do conhecimento adquirido pelos profissionais de saúde pode, no futuro, resultar em mais mulheres atendidas de forma adequada e em um aumento na denúncia de casos de violência, contribuindo assim para a redução das taxas de violência na comunidade.

Um dos principais desafios enfrentados durante a implementação do projeto foi a falta de recursos e infraestrutura em algumas unidades de saúde do município. Embora a capacitação tenha sido bem recebida, a efetiva aplicação de estratégias de enfrentamento da violência pode ser limitada pela escassez de profissionais especializados, materiais informativos adequados e espaços dedicados ao acolhimento das vítimas. Além disso, a capacitação se concentrou principalmente nos profissionais de saúde, deixando de fora outros atores essenciais como a segurança pública, a educação e a assistência social, que também têm um papel fundamental no enfrentamento da violência de gênero. A resistência cultural, ainda presente em muitas partes da sociedade, pode dificultar a mudança de atitudes, tanto nos profissionais de saúde quanto na comunidade em geral. Alguns participantes mencionaram que, embora compreendessem a teoria sobre os direitos das mulheres, encontraram dificuldades em transformar o conhecimento adquirido em ações concretas, devido a barreiras culturais e sociais. Em síntese, o projeto "Libertar para

Recomeçar" se mostrou um passo importante no fortalecimento da rede de atendimento à mulher vítima de violência no município de Passos. A capacitação dos profissionais de saúde é uma ferramenta fundamental para enfrentar a violência de gênero, proporcionando a esses profissionais o conhecimento necessário para identificar, acolher e encaminhar as vítimas de forma eficaz.



Figura 1 – Agentes de Saúde assistindo a palestra.



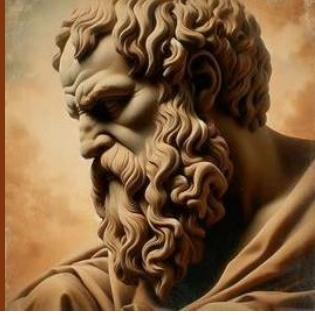
Figura 2 – Equipe CRAMP palestrando.



Figura 3 – Integrantes do grupo no dia da apresentação do curso.



Figura 4 – Após a palestra alguns agentes e os palestrantes.



CONCLUSÃO

A violência contra a mulher é um problema sério e presente em todo o mundo, afetando milhões de pessoas e deixando marcas profundas na vida das vítimas e na sociedade. O projeto “Libertar para Recomeçar” teve o objetivo de ajudar profissionais da saúde a identificar e apoiar as mulheres vítimas de violência. Com esse objetivo, foi oferecido um curso de capacitação para agentes de saúde de Passos, que aprenderam a identificar sinais de violência, a oferecer apoio e a orientar as vítimas da melhor forma.

Esse curso contou com a participação de profissionais como a delegada Mariana Fioravante e a equipe do CRAMP, que ajudaram a esclarecer questões e promoveram uma discussão importante sobre o tema. O projeto mostrou como é essencial que todos, desde profissionais da saúde até a sociedade em geral, se engajem no combate à violência contra a mulher, garantindo que elas tenham a proteção e o respeito que merecem. Ao oferecer essas capacitações, o projeto contribui para um enfrentamento mais eficiente da violência e para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- ALEAM - Comissão dos Direitos da Mulher da e da Família da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas. **Basta de violência contra a mulher!** 2009.

2- BEHRING, Elaine R.; BOSCHETTI, Ivanete. **Política Social: fundamentos e história**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2008 (Biblioteca básica de Serviço Social; v.2).

3- BARSTED, Leila L. **Violência de gênero e políticas públicas**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007. p. 119-137.

4- BAUMAN, Zygmunt. **Depois da nação-estado, o quê?** In: Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

5- BRASIL. Presidência da República. **Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres** - SPM. Disponível em: http://www.presidencia.gov.br/spmulheres/ Acesso em: 12 dez. 2008.